



Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Sobrepeso E Obesidade Em Indivíduos Com Síndrome De Down E Seus Cuidadores

Autores: MARIA CLAUDIA SCHMITT LOBE (FURB), POLLYANNA MAYARA SILVA, CAMILA CAROLINA LENZ WELTER, HAMILTON FOGAÇA

Resumo: Introdução : A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública das últimas décadas. Acomete adultos, jovens e crianças em geral, e nos indivíduos portadores de Síndrome de Down (SD) tem se mostrado mais prevalente do que em pessoas sem a síndrome. Objetivos: Verificar a frequência de sobrepeso e obesidade em pacientes com SD e correlacionar o índice de massa corpórea (IMC) desses com de seus cuidadores. Identificar as comorbidades e quantificar a prática de atividade física dos mesmos. Metodologia: Estudo observacional, transversal, por amostragem intencional, e quantitativo. Avaliou-se sexo, peso e estatura para cálculo do IMC, idade cronológica da amostra. A classificação do IMC dos pacientes com SD entre 7 e 20 anos foi de acordo com o gráfico de Zemel et al, 2015. O IMC dos cuidadores foi avaliado de acordo com a classificação do NCHS. Foram aplicados questionários com perguntas referentes à prática de atividade física, presença de comorbidades e uso de medicamentos aos cuidadores e indivíduos com SD. Para avaliação estatística foi utilizado o Teste de McNemar. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Resultado: A amostra foi constituída por 62 pessoas (31 indivíduos com SD e 31 cuidadores). Dos pacientes com SD, média de idade de 16 anos, 16 do sexo feminino. Foi verificado que 35,48 dos indivíduos com SD (11 indivíduos) e 77,24 dos cuidadores (24 cuidadores) estavam com excesso de peso. Dos indivíduos com SD com excesso de peso, 5 apresentavam sobrepeso(16,13) e 6 estavam com obesidade(19,35). A configuração de maior significância na análise foi de pais com excesso de peso com filhos com IMC normal. Na amostra, 77,42 dos indivíduos com SD e 43,33 dos cuidadores realizam atividade física regularmente. As patologias mais prevalentes nos indivíduos com SD foram tireopatias e cardiopatias congênitas, já para os cuidadores, destacaram-se hipertensão, diabetes mellitus e dislipidemia. Conclusão: Os indivíduos com SD, nesta amostra apresentam-se com IMC considerado normal, diferente dos cuidadores que em maior número estão em excesso de peso, o que nos indica a falta do autocuidado do cuidador. Este achado indica necessidade de orientação nutricionais e de qualidade de vida aos cuidadores considerando as